

Ações do Governo de Minas direcionadas à proteção, qualificação e saúde da mulher

Nos últimos anos, o Governo de Minas vem adotando uma série de ações, serviços e programas com o objetivo de proteger os direitos humanos, com ênfase especial para a questão da mulher. Dentre essas ações destacam-se:

Casa de Direitos Humanos

A Casa de Direitos Humanos é um espaço destinado a facilitar o acesso da população a serviços e programas voltados à proteção dos direitos humanos. Foi inaugurada em fevereiro deste ano e está instalada no centro de Belo Horizonte. Dos 19 órgãos e instituições do Estado que integram a Casa, a Delegacia Especializada de Crimes contra a Mulher (Deam), o Centro Risoleta Neves de Atendimento à Mulher (Cerna) e o Núcleo Especializado de Defesa da Mulher (Nudem) foram os serviços mais procurados pela população, o que representa 77,2% do total das demandas. Também voltado para o público feminino, funciona na Casa de Direitos Humanos o Centro Integrado de Atendimento à Mulher (CIM) e o Conselho Estadual da Mulher (CEM).

Desde a inauguração da Casa de Direitos Humanos, foram realizados 17.985 atendimentos, uma média de 100 pessoas por dia. O horário de funcionamento da Casa de Direitos Humanos é das 8h às 18h, de segunda a sexta-feira, mas a Delegacia de Crimes contra a Mulher funciona 24 horas e nos finais de semana atende em esquema de plantão.

Projeto Dialogar

Iniciativa da Polícia Civil, implantada em 2011 para atender às mulheres vítimas e homens agressores. Como parte do cumprimento da pena, o agressor é encaminhado para o projeto, onde atuam policiais psicólogos. A mulher também participa, por demanda espontânea. As três Varas de Família de Belo Horizonte já aderiram à ideia e estão encaminhando os agressores.

Delegacias de Mulheres

Minas Gerais possui 65 Delegacias Especializadas no Atendimento à Mulher, incluindo uma a ser inaugurada em Nova Lima, no próximo dia 16. Este ano, o Governo de Minas, em parceria com o Governo Federal, entregou 25 viaturas, 30 motocicletas e 30 notebooks para 31 delegacias.

Tornezeleiras eletrônicas

Em março deste ano, Minas Gerais, em iniciativa pioneira, passou a utilizar o monitoramento eletrônico a agressores enquadrados na Lei Maria da Penha. Somente em Belo Horizonte e Região Metropolitana, 329 agressores já foram monitorados. Hoje, são 105, agressores usam tornezeleira. As vítimas carregam um dispositivo móvel semelhante a um celular, que detecta uma eventual aproximação do autor da violência à vítima. Um sinal para ambos para uma Central de Monitoramento é emitido.

Projeto “Maria da Penha vai às Escolas”

Lançado em agosto de 2012, já alcançou 40 mil alunos em 52 municípios. A expectativa é chegar, gradativamente, aos mais de 3 milhões de alunos das escolas estaduais. O objetivo é despertar nos jovens a importância das questões ligadas aos direitos humanos, especialmente as que envolvam o combate à violência contra a mulher. Foi desenvolvido um gibi “*As Marias em: Maria da Penha vai às escolas*”, abordando, de maneira lúdica, a questão da violência doméstica e intrafamiliar sofrida pelas mulheres. No próximo mês (novembro) 500 mil alunos, dos 853 municípios, receberão o material.

Além disso, a Sedese está desenvolvendo um jogo de computador sobre o Projeto 'Maria da Penha vai às Escolas', com foco nas crianças e adolescentes com idade entre 6 e 17 anos.

Com Licença, Vou à Luta

Criado em 2011, para reduzir as privações sociais identificadas pelo projeto Porta a Porta, é destinado a mulheres acima de 40 anos, desempregadas, com baixa escolaridade e residentes em municípios atendidos pelo Programa Travessia. Promove a qualificação profissional e fomenta a autonomia. Este ano, 1.200 mulheres se inscreveram. Desde a sua criação o Com Licença, Vou à Luta beneficiou mulheres de 52 municípios.

Conselho Estadual da Mulher de Minas Gerais

Vinculado à Sedese, completou, em agosto, 30 anos de existência. Criado na gestão do governador Tancredo Neves, sendo pioneiro no país. Dedica-se ao controle social das políticas públicas focadas em gênero e procura dar maior visibilidade às questões inerentes à igualdade de direitos. Atua também no enfrentamento e combate sistêmico à violência contra a mulher. Minas Gerais conta com 82 Conselhos Municipais dos Direitos da Mulher.

Disque Direitos Humanos (0800 031 11 19)

Este ano, os crimes contra as mulheres são o quarto mais denunciados por meio do Disque Direitos Humanos, serviço telefônico da Sedese, que objetiva receber, encaminhar e monitorar qualquer tipo de denúncia de violação de direitos humanos. Criado em 2000, o disque já recebeu cerca de 70 mil denúncias em todo o Estado de Minas Gerais.

Mães de Minas

Foi lançado em agosto de 2011 para reduzir a mortalidade materna e infantil. São desenvolvidas ações de saúde voltadas para a proteção e cuidado da gestante e da criança, com atenção integral à saúde desde o início da gravidez até o primeiro ano de vida do bebê. A intenção é que todas as gestantes mineiras sejam identificadas e acolhidas, utilizando de forma plena a Rede Viva Vida. Em agosto deste ano, o programa chegou à marca de 100 mil mães cadastradas.